

## APLICAÇÃO DA AULA PRÁTICA: “QUEBRA-CABEÇA DA HEMOSTASIA” NA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA HUMANA – ENFERMAGEM - UFRGS

Aliandra Huff Zugno; Tatiane Fernandes Trindade; Márcia Trapp

**Resumo:** Hemostasia refere-se aos eventos que ocorrem para evitar o sangramento em um vaso rompido ou quando o endotélio é lesionado. As etapas da hemostasia consistem em contração do vaso rompido, formação de tampão plaquetário e formação do coágulo. O estudo das etapas da hemostasia é importante para os acadêmicos da enfermagem, pois estes conhecimentos serão utilizados na prática da profissão. Tendo em vista que as aulas práticas proporcionam aos alunos maior interação e busca ativa pelo conhecimento, a atividade prática proposta é uma alternativa para melhorar a relação ensino-aprendizagem dos alunos no entendimento da hemostasia.

**Objetivos:** O objetivo geral deste trabalho foi desenvolver uma atividade didática alternativa às aulas teórico-expositivas clássicas e às aulas práticas com utilização de animais, visando à participação ativa do aluno para o desenvolvimento de um processo efetivo de ensino-aprendizagem na disciplina de Fisiologia Humana do curso da Enfermagem, da UFRGS. Para isso, os objetivos específicos foram: 1. Aplicação da aula prática: Quebra-cabeça da hemostasia, na disciplina de Fisiologia Humana do curso da Enfermagem; 2. Avaliação da efetividade da prática aplicada através de um questionário respondido pelos alunos após a atividade desenvolvida.

**Metodologia:** A atividade didática “Quebra-cabeça da hemostasia” foi realizada na disciplina de Fisiologia Humana do curso da Enfermagem, no primeiro semestre de 2012, durante uma aula de monitoria (13 alunos participaram). Dados da Disciplina: Fisiologia Humana (CBS3001); Turma: U; Carga Horária: 90h/aula; Créditos: 06; Caráter: Obrigatório; Semestre: segundo. A disciplina é teórica, não contemplando carga horária prática. Estrutura do Jogo Didático “Quebra-cabeça” da Hemostasia: Primeiramente foram confeccionados pôsteres para a montagem dos “quebra-cabeças” consistindo de figuras, setas, palavras-chave e questões. Após a impressão, cada peça do pôster foi recortada. Cada quebra-cabeça foi colocado dentro de um envelope, sendo que cada um correspondia a uma etapa da hemostasia. Aplicação do jogo didático em sala de aula: A dinâmica do trabalho consistiu em dividir a turma em grupos de 4 a 5 pessoas. Inicialmente, cada grupo recebeu um envelope com palavras e setas e foi proposto que eles montassem um esquema geral das etapas da hemostasia. Após este esquema estar montado, cada grupo recebia um novo envelope com um quebra-cabeça diferente, referente a uma das etapas da hemostasia. Foi proposto que cada grupo montasse o quebra-cabeça e depois explicasse o esquema montado para o professor/monitor e para os demais grupos. Avaliação do jogo didático: Para avaliar a atividade, foi aplicado um questionário aos alunos com o objetivo de coletar as impressões dos mesmos, bem como para receber possíveis críticas e sugestões para a melhoria da proposta. O questionário consistiu de 4 questões: Q1- As figuras estão claras e bem apresentadas? Q2- A atividade permitiu a troca de informações entre os componentes do grupo e destes com o professor/monitor? Q3- O conjunto de informações das atividades foi útil no processo de ensino-aprendizagem? Q4- A conclusão da atividade fornece indícios de quais são as dificuldades dos alunos sobre o tópico estudado? Estas questões foram respondidas de acordo com escala Likert: Discordo Totalmente (DT), Discordo (D), Não concordo nem Discordo (NCND), Concordo (C), Concordo Totalmente (CT). Além destas, duas questões de análise qualitativa foram propostas: 1- Você sugere a inserção, remoção ou modificação de alguma informação ou método utilizado no desenvolvimento da atividade? 2- Considerações finais sobre a atividade: ETAPAS DA HEMOSTASIA:

**Resultados e Discussão:** Análise quantitativa: Todas as questões (Q1 a Q4) apresentaram os mesmos valores de porcentagem na escala utilizada: 76,9% CT; 23,1% C; 0% NC/ND; 0% D; 0% DT. Análise qualitativa: todos os alunos que participaram da atividade demonstraram aprovação quanto à prática realizada, descrevendo que gostaram de realizá-la e que foi proveitosa no seu processo de aprendizagem.

**Conclusões:** Consideramos que o objetivo desta prática de ensino foi alcançado, visto que os alunos conseguiram, através da mesma, vislumbrar os diferentes processos envolvidos com a hemostasia de forma lúdica, consolidar o conhecimento prévio e construir novas hipóteses a partir desta atividade didática. O objeto de aprendizagem testado é de fácil utilização, criativo e permitiu a interação dos alunos entre si e com o conteúdo. Como a disciplina de Fisiologia Humana não contempla aulas-práticas, a prática aplicada mostrou-se uma boa ferramenta para estimular a participação ativa dos alunos, visto que este é um requisito essencial para o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras – chave:** hemostasia; fisiologia humana; aula prática.